

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E HORTA ESCOLAR: A NATUREZA EM FOCO

Vanessa Silva Souza¹
Thaise Dantas²
Suzy Nunes Crispim³

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de mostrar a fundamental importância da educação ambiental por meio de atividades desenvolvidas em sala de aula que culminou na produção de uma horta escolar. As atividades tinham como intuito contribuir para as modificações comportamentais dos estudantes do ensino médio quanto à percepção que eles detêm da natureza, que foi realizado por meio de debates de filmes, relatórios fotográficos, etc. A horta escolar foi trabalhado em sala visando à melhoria da alimentação, conseqüentemente a saúde dos estudantes, trabalhando as diversas formas de cultivo, a economia, o desenvolvimento sustentável. Os trabalhos desenvolvidos na horta promove o trabalho coletivo e participativo, constrói o senso de responsabilidade, de valores e permeia todo o processo educativo estabelecendo relações saudáveis com o meio ambiente e entre as pessoas. Enfim, estimulando o cuidado na busca da melhoria da qualidade de vida de humanos e de outras formas de vida.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Horta Escolar, Desenvolvimento Sustentável.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental tem sido discutida intensamente nas últimas décadas, mas em quase todos os discursos estão diretamente associados à preservação da natureza. Diversos indivíduos, ao pensar a educação ambiental, relacionam-se somente a essa, não percebendo muitas vezes a amplitude de seu significado e esquecendo que o próprio homem é a natureza, uma vez que se transforma, sofrendo ações do meio, de si mesmo e do outro (PIRES & RIBES, 2005).

Dentro da educação ambiental, um tema muito abordado é o desequilíbrio do meio ambiente com a exposição de garrafas pet e a forma como essas atingem as populações de forma maléfica e benéfica.

O homem inicia sua descoberta como ser influente no meio físico em que vive desde os primórdios do tempo, até chegar a uma consciência ambiental, a qual tem sido discutida

¹ Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, vanessa_cieslinsk@hotmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, thaise-dantas@gmail.com;

³ Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, suzy_crispim@hotmail.com;

intensamente nas últimas décadas, embora se saiba que em quase todos os discursos estão diretamente associados unicamente à preservação da natureza.

A escola é um espaço de socialização e construção de saberes, que vai além dos portões do prédio, diante disso é que foi desenvolvido o projeto “Horta na escola” dentro da eletiva de Biologia, trabalhando educação ambiental através da construção de uma horta. Discutindo com os estudantes os impactos ambientais provocados pelo descarte das garrafas PET trabalhando o valor da reciclagem que o mesmo oferece para sociedade.

Sendo assim, a temática da educação ambiental foi trabalhada com a turma da eletiva de biologia da Escola Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos, com o objetivo de construir uma horta utilizando materiais recicláveis, com finalidade de buscar um espaço de estudos, pesquisas e atividades sobre as questões de saúde, ambientais e economia.

METODOLOGIA

Foram desenvolvidas aulas teóricas sobre plantio e cultivo de hortaliças para a equipe de alunos envolvidos no projeto, bem como educação ambiental e sustentabilidade. Adicionalmente, conduzidas práticas de construção de canteiros com materiais recicláveis como garrafas pet(s), pneus, entre outros itens, abordando a importância do reaproveitamento de materiais descartáveis. O contato com a natureza é uma experiência muito válida para jovens e adultos, onde atividades ligadas ao plantio e uso do solo constituem um ótimo exercício de aprendizado saudável e criativo, que o simples contato com a natureza pode proporcionar.

O público alvo do projeto foi os alunos do Ensino Médio da disciplina Eletiva da Escola Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos, no período referente aos bimestres (1º e 2º) de 2019, sendo desenvolvimento na disciplina de Biologia, e de forma interdisciplinar com as seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (com produção textual); Artes (trabalhando fotografias, desenhos). O projeto foi desenvolvido nas aulas de Biologia em etapas:

1º Momento: Apresentação do projeto

No primeiro momento, teve uma conversa envolvendo os discentes, com o objetivo de expor a temática do projeto e suas etapas.

2º Momento: Trabalhar a temática educação ambiental.

Nesse momento, foi trabalhado a temática através de textos científicos e filmes, dando ênfase à definição de educação ambiental, e conduzindo os discentes a refletirem sobre o impacto ambiental na atualidade.

3º Momento: Apresentar os tipos de hortas e suas formas de cultivo

Nesse momento, foi feita uma apresentação dos tipos de hortas e suas diversas formas de cultivo, os estudantes também decidiram quais hortas queriam fazer e os tipos de hortaliças que planejavam plantar.

4º Momento: Oficina de reciclagem

Nesse momento, foi solicitado aos discentes que trouxessem materiais que pudessem ser recicláveis, como por exemplo: garrafas pet, canos de PVC, pneus, entre outros; para construir a horta.

5º Momento: Culminância do projeto

Nesse momento, foi realizada a construção coletiva da horta e a orientação e acompanhamento da manutenção da mesma.

DESENVOLVIMENTO

Horta orgânica

De acordo com Morgado (2006), a horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que proporciona a construção de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, auxiliando no processo de ensino aprendizagem e unindo teoria e prática, além de promover a cooperação e o trabalho coletivo.

Essa horta, segundo Nogueira (2005), pode servir como fonte de alimentação e atividades didáticas, oferecendo grandes vantagens às comunidades envolvidas, como a obtenção de alimentos de qualidade a baixo custo e também o envolvimento em programas de alimentação e saúde desenvolvidos pelas escolas. Para fortalecer o vínculo positivo entre a educação e a saúde, deve-se promover um ambiente saudável melhorando a educação e o potencial de aprendizagem, ao mesmo tempo em que promovem a saúde.

Paralelamente ao crescente aumento populacional, houve a redução ao mínimo das áreas verde das cidades, pois este aumento ocasionou maior degradação dos ambientes para suprir a demanda de serviços das residências. A presença de vegetação é importante para o conforto térmico, aumento da umidade relativa do ar já que a vegetação tende a reter a umidade local, além de modificar a ação dos ventos como também uma fonte de beleza.

Diante disso, a Educação Ambiental passa a ter uma grande importância para o indivíduo, onde é a escola, a principal instituição capaz de colaborar com as tomadas de decisões sobre os diferentes problemas sociais, transmitindo informações e auxiliando nas pesquisas, constituindo uma comunidade responsável pelo meio social e buscando estabelecer a harmonia entre o ser humano e o ambiente.

Educação Ambiental

Uma forma de se trabalhar a Educação Ambiental dentro das escolas é por meio do desenvolvimento de projetos com enfoque em reciclagem. A reciclagem de materiais é um tema importante porque pode ajudar o jovem a adquirir valores como respeito à natureza, amor, solidariedade e ética. A prática da reciclagem é um jeito de se preservar os recursos naturais e gerar renda para milhares de pessoas. As garrafas PET, canos de PVC e pneus são considerados como alguns dos materiais que mais poluem o meio ambiente e estão muito presentes na vida das pessoas.

Considerando a importância de se aprender sobre a Educação Ambiental, pode-se dizer que as escolas são vistas como maiores responsáveis para esse desafio. A Educação Ambiental sendo renovadora possibilita às escolas induzir a novas condutas, formar a consciência dos cidadãos e transformar em filosofia de vida a adoção de comportamentos ambientalmente adequados, investir nos recursos e processos ecológicos do meio ambiente e, assim, transformar a teoria em prática.

Segundo Abreu (2011), os cidadãos devem estar permanentemente alertas para os perigos das ações mais inocentes que são realizadas no meio ambiente. Alguns dizem que foi o avanço da ciência e da tecnologia que provocou os problemas ambientais com que o mundo se depara. Sob esta perspectiva, o desenvolvimento sustentável não deve ser visto como uma revolução, como uma medida brusca que exige rápida adaptação e sim uma medida evolutiva que progride de forma mais lenta a fim de integrar o progresso ao meio ambiente para que se consiga em parceria desenvolver sem degradar. Para Abreu (2011), desenvolvimento sustentável são termos utilizados para definir as atividades humanas e suas ações. Atividades essas que visam a suprir as necessidades atuais dos seres humanos sem comprometer o futuro das próximas

O desenvolvimento sustentável está diretamente relacionado ao desenvolvimento econômico e material sem prejudicar o meio ambiente, com o uso dos recursos naturais de

forma inteligente para que eles continuem sendo utilizados no futuro, e garantem uma Educação Ambiental sadia. A Educação Ambiental atualmente vem sendo muito bem aceita como significado de educação para o desenvolvimento sustentável, Pestana (2011). É entendida como a conscientização sobre os cuidados que todas as pessoas devem ter com o meio ambiente, ao mostrar o que tem que ser feito para a preservação da natureza na escola, pois ela é à base da Educação Ambiental em sua essência. Isso estimulará uma visão crítico transformadora, e construirá saberes de forma interdisciplinar para formar cidadãos que tenham atitudes solidárias e que saibam que todos os seres humanos são parte do meio ambiente e não superiores a ele ou proprietários dele.

Sendo assim, a educação ambiental é fundamental para o sucesso de programas realizados para sensibilização das comunidades em geral. Uma das formas de levar a Educação Ambiental à comunidade é por meio da ação direta do Educador na sala de aula, pois ele é um elemento fundamental no processo de conscientização da sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os momentos vividos em sala de aula, com as aulas teóricas expositivas, outras dinamizadas abordando a temática educação ambiental, com a reutilização de materiais, o reaproveitamento de espaços para inserir áreas verdes, a promoção de uma alimentação saudável com hortaliças cultivadas sem agrotóxico, serviu ao propósito de construir a própria horta que proporciona, além de uma área verde que está ao encargo dos estudantes de fazer a manutenção, também fornece hortaliças sem o uso de inseticidas e outros químicos, para o uso na alimentação saudável do alunado.

Segundo Cribb (2011), as atividades desenvolvidas no decorrer das aulas contribuem para a conscientização dos estudantes acerca do tema Educação Ambiental, que os leva a um maior interesse, a construir o conhecimento e a estabelecer relações com o meio ambiente por meio da experiência com a horta. Além de permitir a compreensão da necessidade de conservação dos ecossistemas, do reaproveitamento de resíduos sólidos e do papel fundamental das hortaliças para a saúde humana.

A primeira etapa realizada pelos estudantes constituiu em preparar o terreno, revolvendo o solo dos canteiros delimitado por garrafas pets e por pneus (figura 1 e 2), em seguida removeram as ervas e adubaram o solo. O adubo foi fornecido pela Prefeitura Municipal de Picuí – PB, produzido a partir do lixo orgânico da cidade (figura 3, 4 e 5).

Figura 1: Revolvendo solo de canteiro.



Fonte: Pessoal

Figura 2: Limpando solo de canteiro.



Fonte: Pessoal

Figura 3: Misturando o adubo com esterco.



Fonte: Pessoal

Figura 4: Colocando o adubo no canteiro.



Fonte: Pessoal

Figura 5: Adubando canteiro em pneus.



Fonte: Pessoal

A segunda etapa dessa atividade consistiu em regar os canteiros, o suficiente para fazer as covas das sementes (figura 6 e 7), depois de feita às covas foram plantadas sementes de hortaliças de escolha dos próprios estudantes como o coentro, cenoura e repolho, são de fácil manutenção e rápido crescimento, em seguida foram regados novamente (figura 8 e 9).

Figura 6: Regando canteiro.



Fonte: Pessoal

Figura 7: Fazendo covas para sementeira.



Fonte: Pessoal

Figura 8: plantando sementes no canteiro.



Fonte: Pessoal

Figura 9: plantando sementes em pneus



Fonte: Pessoal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar com a temática educação ambiental e a horta escolar proporciona aos estudantes uma maior sensibilidade com as questões ambientais e promove uma consciência alimentar mais saudável e segura, contribuindo, para a melhoria do trabalho conjunto, coletivo, participativo entre os estudantes, visto que a escola é um ambiente propício para se discutir e desenvolver atividades relacionadas a essas questões.

A construção de uma horta na escola propicia a ampliação do espaço de aprendizado, a horta pode ser considerada um laboratório de campo, possibilitando a abordagem dessa atividade de forma interdisciplinar, abordando a educação ambiental e alimentar, sendo de fundamental importância para a formação de cidadãos conscientes e críticos com relação às problemáticas ambientais, contribuindo para melhoria e dinamização do processo ensino-aprendizagem em um ambiente de reflexão e descontração.

Essa atividade possui a vantagem de ser facilmente reproduzida, como apresentado, devido à facilidade de se obter os recursos necessários para a construção da mesma, que gera resultados bastante positivos para o desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

ABREU, L. B.; PALHARES, M. C. O destino do lixo, 2011. Disponível em: <http://www.dad.puc-rio.br/dad07/arquivos_downloads/48.pdf>.

CEMPRE. Compromisso Empresarial Para a Reciclagem. Reciclagem: ontem, hoje e sempre. São Paulo: CEMPRE, 2009.

CRIBB, S. L. S. P Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. Ensino, Saúde e Ambiente Backup, v. 3, n. 1, 2010.

GUIMARÃES, M. A formação de educadores ambientais. Campinas: Papyrus, 2004.

MORGADO, F. S. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. 2006. 45p. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

NOGUEIRA, W. C. L. Horta na escola: uma alternativa de melhoria na alimentação e qualidade de vida. Anais do 8º Encontro de Extensão da UFMG. Belo Horizonte, 3 a 8 de outubro de 2005.

PESTANA, A. P. S. Educação ambiental e a escola, uma ferramenta na gestão de resíduos sólidos urbanos.

PIRES, P. A. G; RIBES, E. L. A Educação ambiental e o trabalho coletivo: uma utopia a ser alcançada. Revista de Educação Ambiental da FURG - Ambiente e Educação. v. 10. Rio Grande: Editora da FURG, 2005.



SATO, M. Educação ambiental. São Carlos: Rima, 2004.